

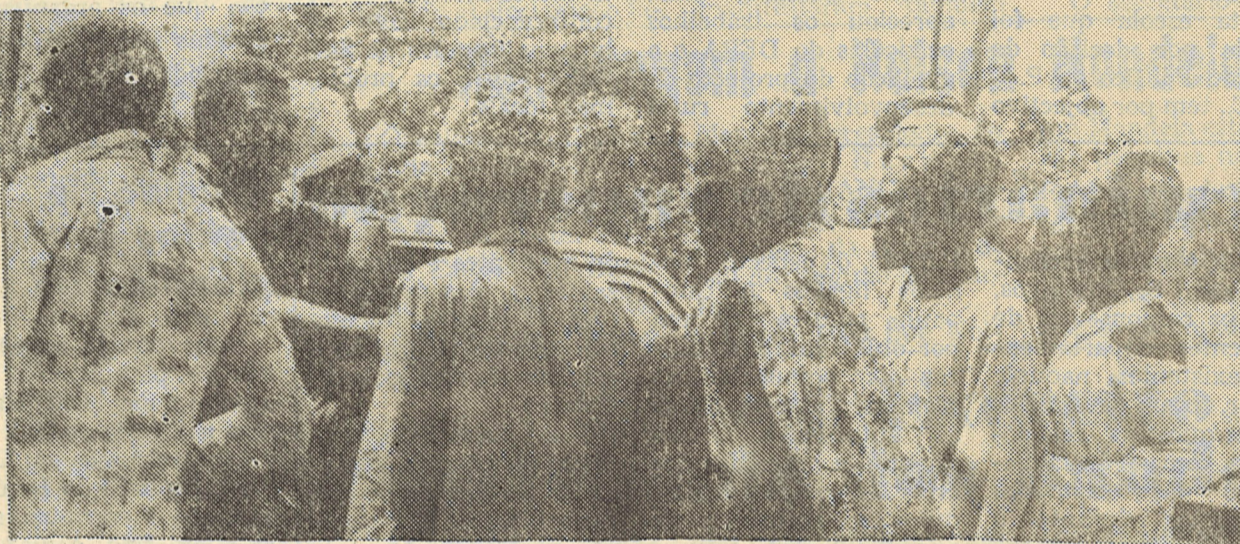
NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3723

BISSAU



PRESIDENTE VISITA TOMBALI

O camarada Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira, deslocou-se na passada quarta-feira à Região de Tombali, onde visitou os sectores de Cufar, Catió e Cazine e as tabancas de Sucuma e Cam Pás.

Nessas localidades, Nino Vieira reuniu-se com a população a fim de se inteirar da situação na região, sobretudo no relacionado com a campanha de comercialização em curso no país, tendo, por outro lado, condenado a prática das queimadas.

Entretanto, o Presidente do CR visitou na terça-feira o Ministério dos Recursos Naturais, tendo percorrido, em companhia do Ministro Joseph Turpin, as instalações e se inteirado do andamento dos projectos a cargo daquele departamento estatal.

Na altura, Nino Vieira informou-se dos projectos de fosfatos, com boas perspectivas no futuro; de polimetálicos e ainda de materiais de construção e prospecção de água nas zonas Norte e Leste do país, a cargo da URSS, cujos técnicos deverão chegar brevemente ao país.

O camarada Presidente visitou igualmente a Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria de cujo funcionamento foi informado pelo camarada Braima Bangurá titular daquela pasta.

MINISTRO BRASILEIRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES CHEGA SEGUNDA-FEIRA

É esperado depois de amanhã, segunda-feira, para uma visita oficial de três dias ao nosso país, o senhor Ramiro Saraiva Guerreiro, Ministro de Estado das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil, que viaja acompanhado de uma delegação composta por vários embaixadores, ministros plenipotenciários e outros elementos da Secretaria brasileira de Estado das Relações Exteriores.

Esta visita coincide com a realização em nossa capital da III Sessão da Grande Comissão Mista de Cooperação Guiné-Bissau/Brasil.



Durante a sua estadia entre nós, o senhor Saraiva Guerreiro será recebido pelo Presidente Nino Vieira e condecorará o camarada Samba Lamine Mané, com a medalha «Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul». (Ver pag. — 8)

MEDALHA

AMILCAR

CABRAL

PARA

KIM IL SUNG

(Pág-8)

CARNE

DETERIORADA

NAS GALERIAS

D' AMURA

(Pág-3)

ACORDO DE PESCA COM A "CEE"

A Guiné-Bissau e a Comunidade Económica Europeia (CEE) assinaram em Bruxelas um acordo de cooperação no domínio das pescas, que garante a esta Organização a utilização das nossas águas territoriais. O acordo foi assinado durante uma visita de amizade e trabalho de dois dias à Bélgica do Primeiro-Ministro guineense, camarada Víctor Saúde Maria.

Segundo o enviado especial da RDN, as conversações entre Saúde Maria e Gaston Thorn, Presidente da CEE, e Edgar Pisari, Comissário do Desenvolvimento desta organização, poderiam culminar com a concessão ao nosso país de um financiamento no valor de 27 milhões de unidades de conta, e o aumento da ajuda alimentar.



EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA ENTREGA CREDENCIAIS

Nomeado pela Sua Majestade a Rainha Elizabeth II, o sr. Peter Laurence entregou ontem no Palácio da República em Bissau, nas mãos do Che-

fe de Estado guineense, camarada João Bernardo Vieira, as cartas que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da

Grã-Bretanha na República da Guiné-Bissau.

Na cerimónia a que presenciaram os camaradas, Samba Lamine Mané, Ministro

dos Negócios Estrangeiros, Alberto Lima Gomes, Ministro da Energia e Indústria e Flávio Proença, Secretário de Estado das Pescas, o sr. Peter

Laurence afirmou no seu discurso de apresentação, estar ciente dos graves problemas que a Guiné-Bissau enfrenta na luta pelo desenvolvimento económico.

Quínara: Dr. Cruz Pinto visita a região

Em visita de trabalho à Região de Quínara, encontra-se naquela localidade desde a segunda-feira passada o camarada João Cruz Pinto, membro do Comité Central do PAIGC e Ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho.

Segundo o correspondente da ANG, durante a sua permanência de quatro dias naquela região do sul, o camarada João Cruz Pinto visitará todos os sectores e terá

encontro com funcionários dos comités do Partido e Estado e população em geral. O titular da pasta da AIFPT deslocou-se nomeadamente aos sectores de Empada e Buba, tendo visitado neste último o projecto de extracção de madeira.

Acompanham o ministro nesta sua deslocação os camaradas Filipe Vieira e Artur Seidi Bá, respectivamente, chefe do Gabinete e responsável de repartição da Direcção-Geral daquele ministério.

Vasco Cabral no Sul

No quadro de um programa de trabalhos no interior do país, o camarada Vasco Cabral, membro do BP e Secretário Permanente do CC do PAIGC, visitou a Região de Tombali de 11 a 15 do corrente mês. Na sexta-feira da semana passada, presidiu em Catió à cerimónia de encerramento de mais um curso de superação política dos militantes do Partido, ministrado pela Escola Nacional Amílcar Cabral.

Esta escola que foi criada por decisão do Bureau Político do P.A.I.G.C., tem por objectivo

levar os cursos inicialmente ministrados em Bissau, ao encontro dos militantes e dirigentes do Partido no interior do país. Já tinham beneficiado deste programa as regiões de Cacheu, Oio, Gabú, Bafatá e Bolama-Bijagós, com resultados muito satisfatórios.

Em continuação da missão no sul do país, o dr. Vasco Cabral deslocou-se a Caboxanque no sábado passado, onde apreciou os trabalhos orizícolas do DEPA e a evolução do projecto de desenvolvimento rural

integrado. Aquele dirigente do Partido afirmou ter ficado com «muito boa impressão do trabalho já realizado, do nível e do engajamento dos técnicos nacionais no desenvolvimento rural».

O camarada Vasco Cabral visitou também Quebo, Saltinho, Cussilinta, o Porto de Buba e a escola de enfermagem de Nhala, localidades estas que o Partido presta muita atenção, tendo conferenciado com os homens grandes de Saltinho sobre os problemas locais.

Novamente em Catió (capital da Região de Tombali) na segunda-feira, o Secretário Permanente do CC reuniu-se com os membros do Comité regional do Partido e Estado e das organizações de massas, com os quais discutiram o andamento dos trabalhos partidários. Num encontro com os representantes dos diversos Ministérios na Região, o camarada Vasco Cabral constatou a pouca atenção que os organismos estatais dão à Região, nomeadamente no domínio do Comércio.

Bolama: Novas instalações meteorológicas

Esteve na passada quarta-feira em Bolama, em visita de trabalho de algumas horas, uma delegação do Ministério dos Transportes e Turismo, chefiada pelo seu Ministro camarada Manuel dos Santos, membro suplente do BP do PAIGC.

O objectivo principal dessa visita é de inteirar-se da situação meteorológica desta ilha,

assim como o estudo da possibilidade de construção de novas instalações, devendo o facto à existência há mais de cinquenta anos das antigas instalações.

Quanto a novas instalações, ficou acordado o seu começo este ano, concretamente antes do início das chuvas, estando as obras sob o encargo do Comité de Estado Regional.

Estrela do Mar promove uma exposição

A empresa pesqueira mista Guiné-Bissau — URSS, «ESTRELA DO MAR» organizou ontem uma exposição no salão de Congressos em Bissau. A exposição mostra os produtos marinhos das nossas águas territoriais e a técnica utilizada na captura dos mesmos.

Entretanto, terá lugar hoje à noite uma recepção de confraternização no Hotel «24 de Setembro» entre os trabalhadores da empresa e na qual deverão participar algumas entidades partidárias e estatais.

Seminários de superação

Num seminário realizado em S. Domingos, com os responsáveis de diferentes departamentos existentes naquele sector, foram analisadas várias questões relacionadas com o funcionamento das estruturas partidárias durante o ano, bem como os Princípios do Partido. Dirigiu os trabalhos o camarada António Cadjucan, secretário da organização do Partido na Região de Oio.

Ainda numa reunião feita no mesmo dia, e dirigida pelo camarada Pierre Bassem, suplente do Comité Central do PAIGC, foram explicados aos membros do

Partido, os aspectos técnicos ligados à campanha política que tem por objectivo sensibilizar as populações, de maneira a darem ajuda às autoridades locais quanto a medidas decretadas contra os ladrões e traficantes de produtos para o estrangeiro.

SUPERAÇÃO IDEOLÓGICA

Entretanto, terminou um seminário de superação ideológica que durou um mês, organizado pela Escola Nacional do Partido. O referido seminário que contou com a participação

de militantes e simpatizantes e das organizações de massas, foi ministrado pelos professores alemães da Escola do Partido.

Por outro lado, teve início na passada sexta-feira, na Região de Bolama-Bijagós, um seminário de quadros do Partido e Estado nos diferentes sectores com os colaboradores e membros dos comités de base, sob o tema «funcionamento dos comités de base».

Para levar a cabo este trabalho, os membros do Comité Regional do Partido deslocaram-se aos diferentes sectores daquele arquipélago.

Reunião de peritos de planificação

Uma reunião de peritos de planificação, no quadro da CEDEAO, será realizada de 20 a 22 do corrente mês em Cotonu, capital do Benin. Durante o encontro, será submetido à discussão um documento intitulado «Políticas e Programas Regionais em Matéria de Desenvolvimento do comércio, alfândegas, agricultura, recursos naturais e transportes».

A fim de representar o nosso país nesta reunião, deixou Bissau na passada quarta-feira o camarada Rui Ferreira, técnico da Secretaria de Estado de Plano e Cooperação Internacional.

Recorde-se que esta reunião deverá preceder a dos ministros de Planificação, a ter lugar de 23 a 25 de Março, na qual o nosso país será representado pelo camarada Adelino Mano Queta, Secretário-Geral do Ministério da Economia e Finanças.

Coordenador do "MAPE" em Bissau

No quadro da preparação da Conferência Linguística, a realizar em Dakar de 26 a 30 de Abril próximo, esteve em Bissau o senhor Boubacar Diara, lingüista de nacionalidade maliana.

Segundo o programa da sua visita, aquela en-

tidade deslocou-se ao nosso país com vista a sensibilizar as nossas autoridades para a participação de países africanos na referida Conferência; fazer o balanço das realizações levadas a cabo desde 1979 no domínio de pesquisas fundamentais e apli-

cadas sobre línguas nacionais.

Ainda constam dos objectivos da sua visita a determinação da necessidade a curto, médio e longo prazos de pesquisas de todas as línguas e o projecto de cooperação com outros países.

Responde o povo

Qual é o papel do estudante na sociedade?

Hoje, com o nosso país independente, erradicar o analfabetismo e criar condições para que todos possam ir à escola é um dos objectivos traçados pelo nosso Partido. Graças ao esforço do nosso Governo, para cumprir os objectivos constantes do programa do PAIGC que é o de elevar o nível de conhecimentos do povo em geral, o número de alunos, multiplicou em todo o país.

A atenção do «Responde o Povo», recai hoje no binómio estudo-trabalho.

O Nô Pintcha saiu à rua para saber a opinião de várias pessoas sobre o tema: «Qual é o papel do estudante na nossa sociedade?»

O DESENVOLVIMENTO É IMPOSSÍVEL SEM QUADROS

Ivone Costa, aluna do 3.º ano do Curso-Geral «Dentro da sociedade o estudante tem um pa-

pel bastante importante. Porque os estudantes bem formados podem no futuro formar ou então elevar em todos os aspectos o nível de formação da própria sociedade em geral.

Sem estudantes aplicados é impossível o desenvolvimento de qualquer povo.

Para tal, todos os estudantes devem ter a consciência disso e dar os seus esforços para satisfazer o nosso Partido e o nosso povo nos objectivos a alcançar, evitando no máximo as cábulas, um mal que poderá contribuir para incapacidade de futuros quadros.

Por outro lado, apelo ao Ministério da Educação Nacional no sentido de encontrar os quadros do ensino, pois, torna-se difícil avançar seria-

mente, se todos os anos tivermos professores novos, desconhecedores da pedagogia, que é uma arte de ensinar e educar».

O ESTUDANTE DEVE ENGAJAR-SE NA PRODUÇÃO

Humberto Monteiro, coordenador de Ciências Sociais no Ciclo de Peré. «Para mim, dizer estudante, significa dizer jovem. Duma forma ou doutra está engajado dentro do processo de desenvolvimento do seu país. E, como tal, tem uma grande responsa-

bilidade para com o governo e o seu povo, porque como um futuro quadro, o estudante deve ser essencialmente um indivíduo consciente e disciplinado, para poder servir no máximo o seu povo e a si mesmo.

Ser estudante não significa ser intelectual, mas sim, aquele que compreende e procura engajar-se em todos os sistemas de produção do país, seja no campo ou na cidade.

Por outro lado, o sistema de cábulas que muitos alunos utilizam nos momentos das pro-

vas, é muito errado e constitui uma sabotagem ao nosso Partido e ao nosso povo porque, futuramente, tornam-se maus quadros. Por exemplo, um médico formado à base de cábulas claro, que poderá no futuro matar todos os seus pacientes.

Por isso, qualquer estudante, consciente das realidades e dificuldades que atravessamos na nova fase de Reconstrução Nacional deve engajar-se nas fileiras da vanguarda juvenil, consciencializando-se para melhor servir o nosso povo».

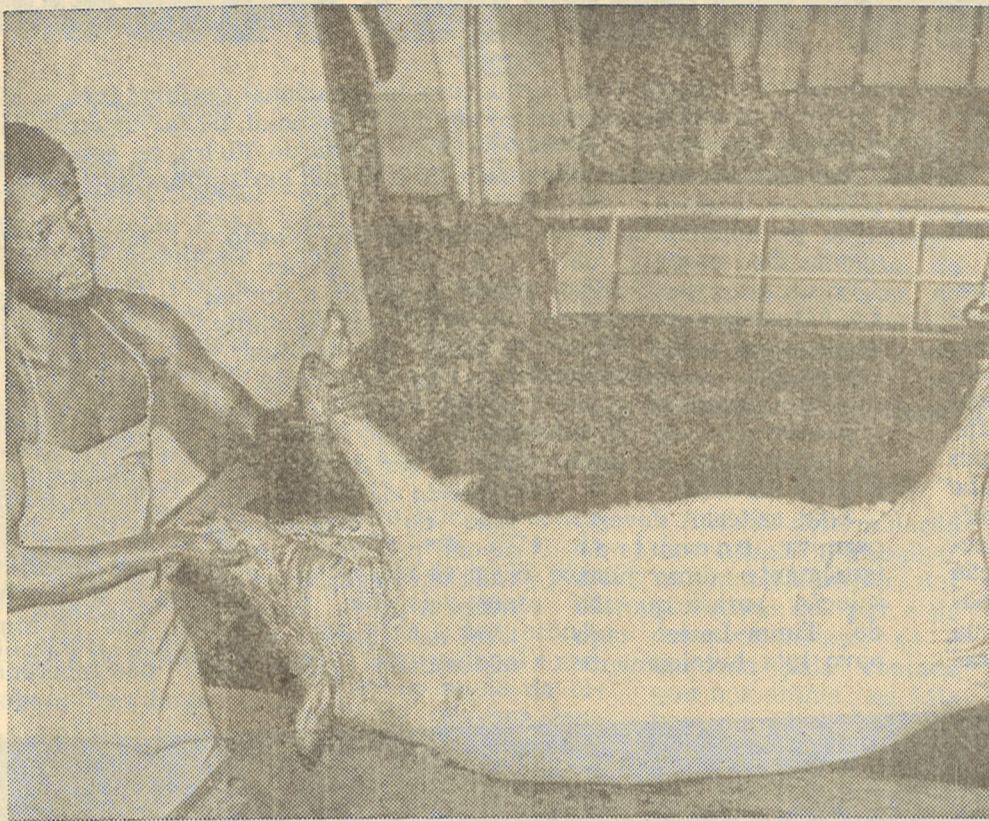
Carne deteriorada nas Galerias d'Amura

Um prejuízo calculado em 252.600 pesos é o balanço de um acidente registado no supermercado «Galerias d'Amura» e que originou a deterioração de 52 porcos, num total de 2.526 quilogramas de carne.

De acordo com o que o nosso repórter conseguiu apurar junto das direcções da Fábrica de Enchidos da Socomin e das Galerias, o incidente ficou a dever-se ao corte de energia eléctrica, que provocou a deterioração da enorme quantidade de carne armazenada.

O responsável da Fábrica de Enchidos, camarada Mustafá Cassamá, relatou o ocorrido, dizendo que tendo os suínos chegado muito cansados do interior, devido à longa distância percorrida, foi decidido o seu abate.

Entretanto, como a câmara de frio da empresa se encontrava avariada, contactou-se o encarregado das Galerias, camarada Braima Embaló, no sentido de lhes ser dispensada as suas instalações para a conservação do produto, ao qual ele acedeu prontamente, uma vez



que as mesmas se encontravam vazias e em bom funcionamento.

Por seu turno, o camarada Embaló explicou no seu depoimento que dada a avaria registada no gerador, cerca das 21 horas de sábado, altura em que se procedia a conservação do produto e que coincidiu com o corte de energia à zona, levou-o a solicitar a Mustafá

que contactasse o responsável industrial das Galerias no sentido de este enviar um mecânico para reparar a avaria.

No entanto, aquele técnico só viria a aparecer por volta das 9 horas de domingo, conseguindo então pôr a funcionar a câmara.

Esta última, conforme o responsável das Galerias, consegue con-

servar produtos sem corrente eléctrica entre 18 a 20 horas. O camarada Sambú, responsável de frio das Galerias, opinou, contudo, que embora a câmara dispusesse de capacidade para conservar toda a quantidade de carne, esta não foi convenientemente arrumada, visto que deveria ter sido pendurada, o que não aconteceu.

Por falta de matéria prima CICER reduz produção

A Companhia Industrial de Cervejas e Refrigerantes da Guiné-Bissau (CICER) reduziu mais uma vez a produção, devido, segundo informações colhidas junto da direcção da empresa, à escassez de matéria-prima, neste caso do malte, e à montagem de novas instalações de gaz natural.

Entretanto, foram desmentidas as especulações sobre o desperdício de cerca de nove mil litros de cerveja, devido, ao que se dizia, à negligência dos trabalhadores.

Segundo explicações do camarada Álvaro Spencer, director fabril da empresa, o que se verificou foi a rotura da mangueira que fazia a ligação com a cuba, por falta de braçadeira que serve para prender a mangueira ao bocal.

O acidente originou o desperdício de cerca de cinco mil litros de cerveja, o que representa uma quebra de produção da ordem de quatro por cento, sendo esta de cerca de 170 mil litros por semana, funcionando a fábrica em condições normais.

Em conversa mantida com a nossa reportagem, na presença do director comercial da empresa, camarada Francisco Garcia, o responsável fabril atribuiu tais anomalias à falta de peças, algumas das quais com um período de vida já ultrapassado, obrigando, portanto, a constantes improvisações.

Aquele responsável da Cicer anunciou, por outro lado, o reinício da laboração normal da fábrica em meados de Abril, com a conclusão da nova instalação de gaz, indispensável sobretudo para o fabrico de refrigerantes, e com a chegada da encomenda de matéria-prima, cujo pagamento foi discutido em reunião anterior com responsáveis do Banco Nacional.

Com a normalização da situação, a Cicer poderá vir a responder às constantes solicitações do público que, conforme o camarada Francisco Garcia, muitas vezes não compreende as dificuldades que a empresa atravessa e os grandes esforços dispendidos no sentido de abastecer racionalmente o mercado nacional.

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 2 — Bairro Belém, telefone 213736

AMANHÃ — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 212520

SEGUNDA-FEIRA — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460

TERÇA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 212702

Cinema

No Centro de Cooperação Francesa, será exibido um filme, na segunda-feira, denominado AFRICAN QUEEN, para maiores de 18 anos.

Inaugurado o restaurante "Ponta Neto"

Foi inaugurado ontem, dia 16, à noite, nos arredores de Bissau, o complexo «Ponta Neto», composto por restaurante e «dancing», sob a direcção do senhor Juan Hernandez Rodrigues, director do Hotel 24 de Setembro.

Assistiram ao acto o camarada Presidente João Bernardo Vieira (Nino), o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Samba Lamine Mané, e respecti-

vas esposas, outros dirigentes do Partido e Estado, representantes do corpo diplomático acreditado no país e cerca de 300 convidados.

O «dancing» que estará aberto ao público a partir de hoje, funciona diariamente, das 22 às 4 horas, menos às terças e quartas-feiras. As entradas individuais nos dias da semana custam 300 pesos com

direito a uma bebida (nacional ou estrangeiros), para casal são 600 pesos. Nos fins de semana os bilhetes de entrada custam, por indivíduo 600 pesos e para casal 800 pesos. No dancing, cada bebida nacional custa 40 pesos, enquanto que a importada a 80 pesos.

O restaurante abrirá ao público somente na próxima quinta-feira, funcionando de segun-

da a domingo, das 19 horas à meia-noite. Segundo o director do complexo, o restaurante servirá somente pratos nacionais e grelhados.

Entretanto, pensam, no futuro, assim que conseguirem financiamento, construir na «Ponta Neto», uma piscina, um parque infantil e 20 bangalós com quarto, casa-de-banho e terraço.

Caso da droga: Mais três implicados

Encontram-se detidos pela Polícia de Investigação Criminal, Secção de Narcóticos e Drogas, mais três indivíduos implicados no consumo de droga «liamba».

Os aludidos elementos são: Carlos Emídio Lopes da Ressureição Carvalho, de 24 anos de idade, casado, de profissão empregado comercial, Victor Emanuel de Jesus Pinto Pereira, de 29 anos de idade, casado, licenciado em Sociologia, actualmente a desempenhar as funções de director de serviços no Instituto Nacional de Seguros e Previdência Social, e João Maria Marques Ribeiro, de 20 anos de idade, estudante.

De acordo com as informações da polícia, todos eles foram detidos por consumo de droga, prática aliás confirmada pelas declarações por eles prestadas. Segundo o processo elaborado pela polícia Carlos Carvalho, afirmou ter fumado liamba uma vez por intermédio de

Bob Madeira (detido) que o proporcionou a uma amiga comum de nome Fátima Calvetti, que na altura se encontrava de férias em sua casa.

Por sua vez, Victor Pinto Pereira declarou ter consumido droga só uma vez na companhia da referida amiga de Bob Madeira, em casa de Carlos Carvalho.

Quanto a João Maria Marques Ribeiro, disse que praticava o consumo de droga desde 1982, na companhia de Bob Madeira, Luís Ventura, Donalde, Nando, Idílio, Beto, Nandinho e Nelson, sendo a primeira vez em Bissau, depois em Dakar e posteriormente em Bissau.

O arguido informou ainda ser Bob Madeira o principal fornecedor, por vezes em cumplicidade com o Victor Pinto Pereira, das mãos do qual recebia as ervas sob o nome de «encomenda» e que só mais tarde é que viria a descobrir que se tratava de liamba.



Victor Pinto Pereira — Carlos Carvalho — João Marques Ribeiro, detidos e acusados de consumo de droga (liamba)

Não-Alinhados afirma-se

«Apesar dos inúmeros problemas que o nosso movimento enfrenta e da conjuntura internacional desfavorável, o Movimento dos Não-Alinhados continua a afirmar-se como um factor essencial na procura do equilíbrio mundial, da salvaguarda da paz e da segurança internacional», afirmou o camarada Presidente do Conselho da Revolução João Bernardo Vieira, na sessão plenária da VII Cimeira dos Países Não-Alinhados, que decorreu na capital indiana, Nova Deli, cuja última parte publicamos hoje.

A persistência deste regime em perpetuar o colonialismo na Namíbia é contrária aos princípios enunciados na Carta das Nações Unidas e várias vezes sublinhados nas pertinentes resoluções da nossa organização universal, do movimento dos Não-Alinhados e da Organização de Unidade Africana.

Face a uma tal situação, bem conhecida de todos nós, torna-se necessário ultrapassarmos o estado actual de manifestações verbais e preconizar medidas concretas que permitam acelerar o processo de descolonização deste território africano e pôr termo aos persistentes actos de agressão e de desestabilização perpetrados pelo regime racista sul africano contra os Estados soberanos da Linha da Frente, nomeadamente a República Popular de Angola, a República Popular de Moçambique e, recentemente, com uma arrogância sem precedente, contra o Reino do Lesoto.

Os países Não-Alinhados e os membros da comunidade Internacional em geral, devem continuar a dar o seu apoio à SWAPO único e legítimo representante do povo Namíbio e ao Conselho das Nações Unidas para a Namíbia, autoridade administrante legal do território Namíbio, no exercício do seu mandato até à independência desta parte do continente africano.

O Conselho de Segurança através da sua resolução 4/35 (78) indicou a única via aceitável para a solução da questão namibiana. Por conseguinte, deve assumir plenamente a sua responsabilidade e desempenhar o papel que lhe compete nos termos da carta da ONU, opondo-se a todas as manobras dilatórias tendentes a retardar a independência da Namíbia, nomeadamente, a tentativa de ligar esta questão à retirada das forças cubanas de Angola — dando assim cumprimento às decisões já adoptadas, isto é, a aplicação do seu plano para a independência da Namíbia.

Senhora Presidente

Tendo em conta a necessidade, sem precedentes na vida da humanidade, de agir no sentido de suprimir focos de tensão e de conflitos e estabelecer um mundo de paz, cabe aos nossos países continuar individual e colectivamente a sua acção de apoio firme aos povos em luta pela sua emancipação e encora-

sões pertinentes da organização mundial, da Organização da Unidade Africana e do movimento dos países Não-Alinhados, contribuindo desta maneira para a preservação da paz e da estabilidade do continente africano.

Este critério deveria permitir encontrar igualmente uma justa solução para a questão do Timor-Leste cujo povo luta heroicamente

tecimentos do Líbano.

A determinação do povo palestino e do seu legítimo representante, a OLP, de conduzir a luta de libertação até ao seu supremo objectivo acaba, mais uma vez de ser demonstrada aquando da última reunião do conselho nacional palestino, realizada em Argel, que forneceu a prova indiscutível da coesão e da maturidade política dos

mente, no Oceano Índico e na região do golfo onde a guerra fratricida entre o Iraque e o Irão persiste apesar dos esforços de paz do nosso movimento, e a situação na Ásia do sudeste e na Ásia do sudoeste, impõem, da parte dos diferentes estados concernidos, remeter-se à aplicação dos princípios enunciados na carta da ONU, da não-ingerência nos as-

A missão his... que assumimos no... do movimento... países Não-Alin... aumenta a nossa re... sabilitada face à h... nidade, à paz e à h... rança internacional... razão pela qual no... licitamos pela ado... durante a 3/A s... da assembleia ger... ONU, da declaração... Manila sobre a so... pacífica dos difer... entre os estados... processo de elabo... foi estreitamente l... à acção conjuga... países Não-Alinha...

Senhora Presid

A recente reu... extraordinária do... reau de coordena... realizada em Man... trouxe uma nova... sobre a situação p... cupante que prev... na América Latin... nas Caraíbas, e é... issa mesmo que n... licitamos pelos res... dos importantes a... se chegou.

A declaração adop... no fim deste import... encontro reflecte a... vidade das tensões... aí reinam e a neces... de de conjurar o pe... real que estas repre... tam para a paz e a... bilidade na região.

Reafirmamos a... respeito o nosso... apoio aos povos da A... rica Latina e das Ca... bas na sua luta par... consolidação da sua... dependência naciona... para a defesa da sua... tegridade territorial... direito de decidirem... mesmos quanto ao... sistema político, eco... mico e social, sem... nhuma ingerência... pressão do exterior.

Uma outra gran... preocupação que de... merecer uma atenção... pencial desta nossa 7.ª... meira é a questão cru... do reforço do papel e... eficácia da Organizaç... das Nações Unidas... manutenção da paz... da segurança internac... nais, no desenvolvime... to de relações harmóni... sas de cooperação ent... os membros da comun... dade internacional e... processo de instauraç... de uma nova ordem ec... nómica internacional.

Os últimos acontec... mentos da vida intern... sional revelam a neces... sidade urgente de rest... belecer a capacidade d... acção da ONU, com... forum internacion... apropriado e como in... trumento insubstituív... para a preservação d... paz e a promoção do d... desenvolvimento.

A vossa proposta, s...



A mesa da presidência da Cimeira, no início dos trabalhos, antes de Fidel Castro passar a presidência a Indira Ghandi

jar, para o efeito e prioritariamente a recolha de soluções políticas e pacíficas.

É por isso, que reiterando o nosso apoio à República Árabe Saharaoui Democrática, lançamos diante desta augusta assembleia o nosso apelo com vista a pôr termo à situação conflituosa que prevalece no Sahara Ocidental. A dita solução tendo devidamente em conta os direitos legítimos do povo Saharaoui à autodeterminação e à independência, corresponderia ao conteúdo e às exigências da resolução 15/14 da Assembleia Geral das Nações Unidas, assim como de outras resoluções e deci-

pela sua independência e pelo reconhecimento da sua soberania nacional e pelo respeito da sua integridade territorial.

Senhora Presidente

A agressividade e a política anexionista de Israel provocaram a situação perigosa que prevalece no Médio-Oriente.

O nosso movimento, ao consagrar duas sessões extraordinárias do seu bureau de coordenação a este problema, demonstrou a sua constante preocupação e a sua vontade de contribuir para a resolução definitiva desta questão agravada pelos recentes e trágicos acon-

dirigentes e dos combatentes da OLP. Os nossos países continuarão, individualmente e no seio do nosso movimento, da ONU e das outras instâncias internacionais, a dar o seu apoio indefectível à luta heróica do povo palestino.

Senhora Presidente,

O recrudescimento dos conflitos internacionais, das ingerências, das agressões, do emprego da força que caracterizam a actual atmosfera internacional não poupou o movimento dos países Não-Alinhados.

A situação que prevalece no Mediterrâneo, no Chipre nomeada-

suntos internos doutros estados, da igualdade, da independência, da soberania, da não-intervenção, da solução pacífica dos diferentes internacionais e da não-utilização da força.

Apoiamos os esforços da República Popular Democrática da Coreia visando a reunificação pacífica e independente da Pátria Coreana.

Neste grave contexto internacional, torna-se mais do que nunca necessário, não só reafirmar formalmente estas normas e princípios, mas também fazer delas o guia, a pedra angular da política externa de cada um dos nossos estados.

como salvaguarda da paz

hora presidente, de proclamar o ano de 1985, ano das Nações Unidas e do reforço do seu papel, insere-se na linha das nossas preocupações e interesses, na medida em que o peso que representam os países Não-Alinhados no seio das Nações Unidas e o papel que desempenham com a vida do Partido e cujo reforço vem incessantemente aumentando no decurso dos últimos vinte anos, demonstram que o nosso movimento tornou-se uma verdadeira força motriz da organização universal, e que ele pode, desta feita, agir positivamente no sentido do reforço da sua eficácia e da sua capacidade de acção.

Um tal facto impõe que os membros do movimento dos Não-Alinhados conjuguem os seus esforços e coordenem as suas acções com o objectivo de consolidar o papel e a eficácia da ONU e de contribuir desta forma para um maior respeito das decisões do Conselho de Segurança e para a observância das resoluções da Assembleia Geral e outros principais órgãos das Nações Unidas.

Senhora Presidente

Os estreitos laços existentes entre a paz, a cooperação e o desenvolvimento tornam cada vez mais urgente a instauração de uma nova ordem económica internacional que responda às aspirações da grande maioria da comunidade internacional.

É, no entanto, lamentável constatar a insuficiência dos progressos

realizados neste domínio.

Os resultados positivos da terceira Conferência das Nações Unidas sobre o direito do mar que contou com a participação activa e concertada dos países Não-Alinhados, demonstram suficientemente a influência positiva dos nossos países e a sua capacidade de iniciar processos de alcance universal tendentes a democratização da vida internacional e ao estabelecimento de um mundo de justiça e de equidade.

Senhora Presidente

O grande paradoxo do nosso tempo provém do facto que a interdependência cada vez maior do sistema económico internacional não é acompanhada do indispensável diálogo, de uma cooperação mutuamente benéfica e da complementaridade positiva entre as diferentes regiões do mundo, que deveriam resultar disso.

Assiste-se efectivamente a uma disparidade cada vez mais acentuada entre o norte — desenvolvido e o sul subdesenvolvido, e as bases da cooperação multilateral encontram-se profundamente abaladas pela tendência de certos países desenvolvidos de se orientarem para o bilateralismo em prejuízo da abordagem multilateral da cooperação internacional.

Sendo o estabelecimento de uma nova ordem económica internacional um dos objectivos fundamentais do nosso movimento, estamos firmemente decididos a prosseguir os esforços

já iniciados com vista a reestruturação da economia mundial e da consequente eliminação da desigualdade e da injustiça.

Sendo os nossos próprios países e povos grandes vítimas da deterioração da situação económica internacional, convém desencadear uma acção concertada visando dinamizar o processo iniciado com a adopção em 1974, do programa de acção para o estabelecimento de uma nova ordem económica internacional e responder ao apelo da cimeira de Havana concernente ao relançamento das negociações globais e ao reforço da cooperação no seio do movimento a fim de se chegar à autonomia colectiva.

A este propósito, tenho o prazer de constatar que as nossas preocupações são actualmente objecto de largas discussões no seio da nossa conferência.

Uma tal cooperação tem a sua justificação e garantia de sucesso no carácter complementar das economias dos nossos países particularmente nos domínios chave, tais como os recursos energéticos e matérias-primas. A plena utilização das nossas potencialidades no quadro duma cooperação solidária, consequente e realista, iria não somente ao encontro da satisfação de certas existências fundamentais do nosso desenvolvimento, mas também imprimiria uma irresistível dinâmica ao processo global tendente a modificar as relações internacionais ac-

tuais.

É com satisfação que constatamos hoje os progressos realizados neste domínio e felicitamo-nos pela adopção do programa de acção de Caracas cuja materialização representaria um passo importante na realização de tal objectivo.

Senhora Presidente

A nossa determinação de continuar a trabalhar na materialização dos objectivos de paz e de desenvolvimento, só é igualada pela vontade que nos anima na luta para por termo aos factores do subdesenvolvimento e às inúmeras dificuldades e constrangimentos que pautam os nossos esforços de desenvolvimento.

É, por isso, que nos estimamos necessário prosseguir nos nossos esforços no seio do grupo dos 77 afim de reforçar a nossa capacidade de negociação em todos os foruns internacionais e de tirar proveito das concertações internacionais para fazer prevalecer os nossos interesses nas nossas relações com os países desenvolvidos.

É esse facto que explica o interesse que nós temos na realização da próxima reunião do grupo de 77 em Buenos Aires e que deveria, na nossa opinião, dar-nos ocasião de harmonizar os nossos pontos de vista no que diz respeito a acção a desenvolver aquando da 6.ª sessão das Nações Unidas sobre o comércio e o desenvolvimento.

A plataforma que o

nosso movimento e a sua política independente e dinâmica nos oferece, assim como os justos princípios que a sustentam e os legítimos objectivos que perseguimos, permitem-nos enfrentar melhor as pesadas responsabilidades que nos incumbem na resolução dos árduos problemas do desenvolvimento, na consolidação da nossa independência nacional, na luta para uma nova ordem económica mundial e no indefectível apoio à luta de libertação dos povos oprimidos.

Senhora Presidente

Apesar dos inúmeros problemas que o nosso movimento enfrenta e da conjuntura internacional desfavorável, o movimento dos Não-Alinhados continua a afirmar-se como um factor essencial na procura do equilíbrio mundial, da salvaguarda da paz e da segurança internacional.

Os êxitos obtidos pelos nossos esforços em comum, na preservação da nossa independência de acção, na defesa dos nossos verdadeiros interesses e na consolidação da nossa solidariedade, são devidos em grande parte à dedicação, à disponibilidade e aos esforços incansáveis do Presidente cessante, Comandante Fidel Castro.

O seu grande mérito foi ter sabido manter, numa tal conjuntura, o dinamismo necessário à realização dos nossos objectivos de paz e desenvolvimento assim co-

mo ao reforço do papel do nosso movimento no processo de democratização das relações políticas e económicas. Assim, e com grande prazer que me associo à homenagem que a senhora presidente tão justamente rendeu ao Comandante Fidel Castro, ao povo e ao governo cubano, pela contribuição inestimável que deram à consolidação da unidade no seio do nosso movimento e da sua capacidade de acção.

Senhora Presidente

Acabámos de evocar alguns dos problemas mais importantes que o movimento dos Não-Alinhados e a comunidade internacional no seu conjunto enfrentam.

As questões inscritas na ordem do dia da nossa conferência fazem-nos prever o volume e a complexidade das tarefas que terá que fazer face durante o seu mandato.

Estamos, no entanto, convencidos que saberá tirar proveito das numerosas qualidades que a distinguem da rica experiência do vosso grande país e dos preciosos ensinamentos dos países fundadores do nosso movimento, em particular de Pandita Nehru, para desempenhar, a contento de todos os estados membros a pesada tarefa que acabamos de lhe confiar.

Posso assegurar-lhe, Senhora Presidente, a nossa inteira disponibilidade a dar-lhe todo o apoio necessário.

Muito Obrigado.

Resoluções da Cimeira

A Sétima Cimeira dos Países Não-Alinhados terminou os seus trabalhos, em Nova Deli, com aprovação de declarações políticas e económicas. Os trabalhos de 101 chefes de delegação, que tinham começado no dia 7 de corrente mês, devia terminar no dia 11, mas, devido algumas divergências na comissão política só veio a terminar só no dia 12.

A Conferência aprovou por aclamação uma mensagem de Nova Deli, preparada pelo Governo indiano. Esta mensagem resume os principais temas contidos no documento, como uma tónica particular no desarmamento e na necessidade de se mudar o sistema económico internacional.

Eis os principais pontos das resoluções políticas da Sétima Cimeira do Movimento dos Não-Alinhados:

Médo Oriente: Adopção do plano árabe de Fez, que prevê, nomeadamente a criação de um Estado palestino independente, no quadro de um acordo global para a região, pedido dirigido à comunidade internacional para constituir um tribunal para julgar «os crimes de guerra» cometidos por Israel contra os palestinos desde 1948; pedido de retirada das tropas israelitas do Líbano, e em seguida as tropas não libanesas.

Afganistão: A Cimeira defende a retirada das

tropas estrangeiras e o respeito da independência, da soberania e da integridade territorial do Afeganistão.

Desarmamento: A Cimeira pede a interdição da utilização ou da ameaça de utilização das armas nucleares por todos os Estados que possuem a arma atómica. Afirma o seu apoio a campanha mundial para o desarmamento, lançada no âmbito das Nações Unidas.

Namíbia: A Conferência dos Chefes de Estado e do Governo dos Países Não-Alinhados compromete-se a dar um apoio multiforme, nomeadamente político, militar e financeiro à SWAPO, para lhe permitir intensificar a sua luta, em particular a Luta Armada, a fim de assegurar a libertação total do território. A Cimeira exprime também a sua profunda preocupação perante a incapacidade de grupo de contacto ocidental em dissociar as duas questões da independência da Namíbia e da retirada das tropas cubanas de Angola.

América Central: A Cimeira declara-se contra qualquer intervenção estrangeira e pede aos Estados Unidos que adoptem «uma atitude construtiva» para instaurar a paz e o diálogo na região.

África do Sul/América Latina: A Cimeira manifesta a sua profunda preocupação perante as infor-

mações que referem a criação de uma «Organização do Tratado do Atlântico do Sul» entre vários países da América Latina e a África do Sul, cujo regime racista é severamente condenado.

Sahara Ocidental: A Cimeira pede as partes em conflito que iniciem imediatamente negociações sob os auspícios da OUA, tendo em vista uma solução justa e duradoura para o conflito.

Oceano Índico: A Conferência manifesta a sua preocupação perante a presença militar cada vez maior das duas superpotências, incluindo o alargamento das bases existentes. Pedem aos Estados Unidos e a União Soviética que negociem a redução e a eliminação da sua presença militar num oceano que a Cimeira gostaria de ver transformado em «Zona de Paz».

A Cimeira manifesta o seu apoio as ilhas Maurícia, que reivindica o arquipélago dos Chagos, onde se encontra a base americana de Diego Garcia. Reafirma da mesma maneira que Mayotte, ainda sob «ocupação francesa», é parte integrante da República dos Comores. Pede também a França que abra negociações com Madagáscar para resolver a questão das «Ilhas Malagaches».

Farim, 0-3: Exibição convincente

Trinta e quatro minutos bastaram para que a história do jogo ficasse feita. Um jogo que era tido como dos mais difíceis e disputados para os leões e que acabou por ser um autêntico passeio à capital de Oio, não obstante tanta celeuma e expectativa geradas à sua volta, por motivos já sobejamente conhecidos.

Ficou adiada a queda dos leões que, há cinco meses, mais exactamente desde o início do Campeonato, não perdem um jogo, criando mais responsabilidades e desgaste psicológico em cada jogo que disputam. Depois do fracasso de Domingo passado frente ao Canchungo, o Sporting apareceu em Farim para fazer teste da sua capacidade de resistência à grande maratona que se avizinha (jogos com a Udib, Bafatá, Mansoa e Benfica), maratona que poderá conferir-lhe o ceptro de campeão ou, abalar seriamente as suas pretensões de vencedor da pro-

va máxima do nosso calendário futebolístico.

Pelo pouco que o Sporting fizera diante do Canchungo e pela exibição meritória dos farinenses contra a Udib, previa-se um mar de dificuldades para os verde-brancos. Tal não aconteceu pois, aos trinta segundos de jogo, Ciro inaugurava o marcador, dando o golpe de misericórdia a uma bola que já ia a entrar, chutada por Arnaldo, mesmo dentro da pequena área. Os sportinguistas cedo quiseram arrumar a questão, jogando de pressa e ao primeiro toque, praticando um futebol apoiado que define os grandes «associations» e, neste aspecto, cabe realçar Demba Sano, técnico que conseguiu pôr estes rapazes a interpretarem sincronizadamente o papel que a cada um compete.

Aos 30 minutos, Ciro, que vinha enchendo o campo com o seu futebol-espectáculo (simplesmente indescritível

a actuação deste jogador em Farim), aumentava a vantagem para 2-0. Em posição frontal à baliza adversária, livre contra os farinenses de que Ciro se encarregou da sua marcação. Arrancando um pontapé violentíssimo e bem colocado, o jogador leonino, que muitos consideram um prodígio, fez a bola passar por cima da barreira e anichar-se como

nam visto Ciro jogar, viveram intensamente os malabarismos e a arte de bem jogar do «menino de ouro» do nosso futebol.

O Sporting chegava a 3-0, volvidos apenas quatro minutos sobre a marcação de seu segundo gol. De novo Ciro, a fazer a cobrança de um livre assinalado por Venâncio Martins, árbi-

deslumbrou toda a assistência presente neste Farim-Sporting. Desde Abel, muito seguro e a transmitir confiança aos colegas, com a defesa muito certa na antecipação, passando pelo meio campo onde as cavalgadas de Almeida, os pézinhos de veludo de Arnaldo e o estofo de lutador incansável de Mussá, cercearam as iniciativas dos centro-campistas adversários, terminando no trib atacante onde Ciro, passando a sua classe de fora-de-série e Lay, muito oportuno e a mostrar-se cada vez mais agressivo, faltou-lhe apenas o ponta esquerda Ocante que lhe transmite maior agressividade e rapidez pois, Eusébio, não fez esquecer aquele titular.

O Desportivo de Farim foi uma grande sombra daquele que vimos no Domingo contra a Udib. Apenas o seu capitão Benjamim e o meio-campista Sory, tentaram remar contra a

grande tempestade desencadeada pelos leões. O próprio Sory viria a manchar a sua classe de grande jogador com uma entrada maldosa sobre Arnaldo, lesionando-o de forma um tanto ou quanto grave. O árbitro da partida, Venâncio Martins, actuou sem margem para reparos no que foi bem auxiliado por Bento de Carvalho e Bacar Baldé. Constituição das equipas: FARIM — Sene; Ganhá, Benjamim, Celestino e Quetá; Home, Sory e Mama Samba; Pedro Toneco, N'Djalea e Hilário. SPORTING — Abel, Júnior, Mapa, Malam e Ricardo; Almeida, Mussá e Arnaldo; Ciro, Lay e Eusébio. Substituições: Na equipa de Farim saíram Mama Samba e Hilário entrando para os seus lugares Adão e Badora. No Sporting, saíram Arnaldo (lesionado) e Lay entrando Vítor e Apache. Cartão amarelo para Home, do Desportivo de Farim e Eusébio, do Sporting.

Campeonato nacional

As atenções da vigésima terceira jornada do nacional de futebol estão viradas para o encontro UDIB-Sporting. Um jogo esperado nos bastidores há mais de duas semanas. Entretanto, outros encontros marcam esta jornada: Canchungo-Quínara, Bissorã-Estrela Bissau, Ajuda-Tombali, Ténis-Gabú, Benfica-Bula, Mansoa-Bolama e Bafatá-Farim.

uma flecha na baliza confiada a Sene. Era o delírio não só dos adeptos leoninos como também dos locais que, dessa maneira, associavam-se na alegria do bonito gol de Ciro. Os adeptos de Farim, que nunca ti-

tro que dirigiu o encontro. Desta feita, Ciro meteu inteligentemente a bola em arco e rasteira para diante da baliza, aparecendo muito lesto Lay a introduzi-la na baliza. Era a confirmação de uma exibição que

Do programa da Zona-2 Luta tradicional

O torneio da Luta Tradicional da zona-2 para a disputa da Taça Ahmed Sekou Touré, esteve marcado para 18 a 20 de Março, em Conakry (Guiné), foi adiada para o próximo mês — anunciou a Secretaria da Juventude e Desporto, que confirmou a nossa participação.

Este torneio insere-se no quadro do vasto programa de actividades desportivas, sócio-educativas e de formação de quadro da sub-região africana elaborada, em Outubro passado em Mali, pela VIII Conferência de Ministros da Zona-2 do desenvolvimento desportivo do Conselho Superior do Desporto em África.

O programa que se estende até 1991, conta para este ano com os seguintes torneios: basquetebol júnior masculino (Taça Emir Sid Amed Ould Aida), no mês de Agosto na Gâm-

bia; futebol (Taça Amílcar Cabral) de 20 a 30 de Julho na Mauritânia; atletismo (Taça Abdou Diouf) no mês de Abril no Senegal; ténis (Taça Aristides Pereira) de 20 a 30 de Abril em Cabo Verde; ténis de mesa prevista para a Mauritânia nas férias de Páscoa; tradicional de basquete feminino, em Dezembro, na República Revolucionária da Guiné; Gala de Boxe amador, prevista em princípio na Serra Leoa com data por fixar; «Operação descoberta da zona-2» em Setembro (Gâmbia); e estágio de quadros administrativos em Agosto (Mauritânia). As restantes actividades não têm data marcada. São elas; encontro de Ballets folclóricos (R.P. da Guiné), estágio de medicina desportiva (Mali), estágio de formação de quadros técnicos de atletismo e de andebol, respectivamente no Senegal e Mali.

Taças africanas de clubes

Os encontros da segunda mão das Taças africanas a nível de clubes terão lugar nos dias 18, 19 e 20 do mês em curso para a Taça dos Vencedores, é 25, 26 e 27 de Março para a dos Campeões. Das equipas concorrentes nestas duas competições já foram apuradas para os oitavos de final o Stade Malien (Mali) e Kenitra (Marrocos) por desistência das equipas guineenses — respectivamente o Ajuda Sport e Benfica.

Resultados da primeira mão: Taça dos Ven-

cedores — Rovers (Lesoto) — Sotema (Madagascar), 3-2; K.M.K.M. (Tanzânia) — Caps United (Zimbabwé), 2-3; Kampala C.C. (Uganda) — Horsed Somália, 2-0; Vital'0 (Burundi) — Arab Contratores (Egipto), 0-0; 1.º de Maio (Angola) — Cheminots (Congo), 3-2; Dragons Yaounde (Camarões) — Agaza Lome (Togo), 0-2; El Nasr (Líbia) — Eleven Lome (Togo), 1-1; Warriors (Serra Leoa) — Horoya (Guiné), 0-1; A.S. Police (Senegal) — Raja Casablanca (Marrocos), 1-0;

Asec de Abidjan (Costa de Marfim) — Buffles de Borgou (Benin), 4-1; Capo (Gabão) — Stalibery Stores (Nigéria), 0-1; N'Kana Red Devils (Zâmbia) — Highlanders (Swazilândia), 2-2; Wagd FC (Somália) — Pan African (Tanzânia), 1-2; National (Egipto) — Merriekh (Sudão), 1-0; Dinamos Harare (Zimbabwé) — Leopards (Quénia), 5-1; Mal-tam (Lesoto) — Ferroviária (Moçambique), 1-2; Nakivubo (Ouganda) — Lynamo Fima (Madagascar), 4-2; Cannon Yaounde (Cama-

rões) — Dragons de Oume (Benin), 2-0; Cara (Congo) Dragon FC (Guiné Equatorial), 6-1; FC 105 (Gabão) — Ashanti Kotoko (Ghana), 1-2; Bilima (Zaire) — Semasi Sekode (Togo), 5-1; Enugu (Nigéria) — Fisheries (Serra Leoa), 0-1; El Ahly Tripoli (Líbia) — Tizi Ouzou (Argélia), 0-1; Afrique Sports (Costa de Marfim) — Diaraf (Senegal), 0-0; Djoliba (Mali) — Hafija (Guiné), 0-0 e Petro de Luanda (Angola) — Olympic Real (R.C.A.), 3-1.

Ténis — OPEN de Portugal — 83

A mais importante prova organizada até hoje em Portugal, em ténis, decorre de 4 a 10 de Abril próximo no estádio Jamor, em Lisboa. Trata-se de «Portugal Open Light Cup 83» que conta com a participação de tenistas de qualidade, provenientes de várias partes do globo e Pedro Cordeiro, campeão de Portugal, que será convidado especial.

Este torneio conta com nomes como Mats Wilander, Hans Simonsson, Yannick Noah,

Corrado Barezzi e Balask Tarockzy, entre outros nomes sonantes do ténis mundial. Manecas Sousa, que esteve entre nós até ontem, também participa no torneio.

HÓQUEI EM PATINS

A equipa nacional espanhola de hóquei em patins, que no último mundial disputado em Barcelos (Norte de Portugal) alinhou com publicidade nas camisolas (irregularmente nas competições internacionais), foi alvo de uma

suspensão por dois anos, por decisão do Comité Internacional de Rink-Skatins.

Face a este castigo, a selecção espanhola ficará impossibilitada de disputar o próximo Europeu em Itália e o Mundial de 84, no mesmo país.

FUTEBOL EUROPEU

Taça dos Campeões — Para esta competição europeia, qualificaram-se para as meias finais, as seguintes equipas: Real Sociedad (Espanha), Hamburgo (RFA), Juventus (Itália) e Widzen Lodz (Polónia). Para a Taça das Taças qualificaram-se as seguintes equipas: Real Madrid (Espanha), Inter (Itália), Aberdeen (Escócia) e Paris St. Germain (França). Para a Taça UEFA: Benfica (Portugal), Anderlecht (Bélgica), Dundee United (Escócia) e Universitaria de Cracovia (Roménia). As qualificações destas equipas deveram-se a vitórias conseguidas no conjunto das duas mãos dos quartos de final.

Colômbia Rumores de golpe

O presidente colombiano afastou na segunda-feira a hipótese de um golpe de estado no país, desmentindo insistentes rumores sobre a possibilidade de uma intervenção militar «faça frente» à crescente actividade guerrilheira e ao descalabro económico.

O presidente Belisário Betancur disse textualmente que «as forças armadas respeitam, mais que ninguém, a Constituição e as leis, com um alto sentido de profissionalismo, lavrando no erro os que falam da possibilidade de um golpe de estado que, na Colômbia, está posta de parte».

Notícias de Bogotá têm referido a excessiva radicalização no país, nos últimos meses, e o recrudescimento da violência, bem como as denúncias do Procurador-Geral da República sobre a implicação de 60 militares na organização «Morte aos Sequestradores».

Por outro lado, foram dadas a conhecer medidas no domínio económico: não haverá desvalorização maço da moeda colombiana e, se a banca privada não baixar voluntariamente os juros, o governo terá que recorrer aos mecanismos que a lei e a Constituição lhe conferem para fazê-lo.

Os Não-Alinhados e a OUA

Os Não-Alinhados desejam que a próxima sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas se transforme numa cimeira mundial de chefes de Estado.

Esta proposta consta da declaração política geral aprovada pelos chefes de Estado e de Governo participantes na sétima cimeira do Movimento Não-Alinhado, realizado em Nova-Deli, capital da Índia.

Propõem, por outro lado, que 1985 seja declarado Ano das Nações Unidas. A declaração la-

menta a incapacidade das Nações Unidas de prevenir as ameaças contra a paz e a segurança, e deseja o reforço da Organização mundial, a fim de que ela seja um instrumento eficaz de cooperação entre as nações.

Os participantes na cimeira de Nova-Deli manifestaram também

a sua inquietação pelas tentativas sistemáticas de violação da Carta da ONU.

Finalmente, a declaração manifestou o desejo de que os chefes de Estado que participaram na 38.ª sessão das Nações Unidas façam um exame global da situação mundial e dos principais problemas que se colocam.

LUGAR DA OITAVA CIMEIRA

O secretário-geral da

sétima cimeira dos Não-Alinhados, o indiano Natwar Singh, anunciou que a cimeira de Nova-Deli decidiu adiar até a próxima reunião ministerial do Movimento, a realizar em Angola em 1985, a escolha do lugar da oitava cimeira.

No entanto, tudo indica que será o Iraque a organizar a próxima cimeira dos Não-Alinhados, já que no decurso da reunião na capital iraquiana, Bagdad foi o único membro a apresentar a sua candidatura. Inicialmente, a sétima cimeira devia realizar-se no Iraque, mas, a sua organização coube depois à Índia, devido à insegurança que a guerra entre este país e o Irão faz reinar na capital iraquiana.

Homenagem a Nelson Mandela

O colégio da Universidade de Nova-Yorque (Estados-Unidos) atribuiu o título de doutor «Honoris Causa» em Direito ao destacado patriota sul-africano Nelson

Mandela, presidente do Congresso Nacional Africano (ANC), movimento que luta pela libertação da África do Sul do regime do apartheid.

Desde 1963 que Nel-

son Mandela está em prisão perpétua na ilha de Robben. A justiça sumária de que foi alvo este nacionalista provocou uma onda de indignação no mundo inteiro.

Moçambique: Exército reduz actividade dos bandos do MNR

As acções do grupo contra-revolucionário moçambicano manipulado pela África do Sul — MNR — estão a decrescer acentuadamente e a sua iniciativa é agora praticamente nula, disse na terça-feira um porta-voz do ministério da Defesa de Moçambique.

A versão das autoridades é confirmada por viajantes chegados a Maputo vindos das províncias, bem como por meios diplomáticos que notam igualmente ter-se registado um considerável abrandamento das acções dos contra-revolucionários.

Nas últimas semanas foi retomada a circula-

ção em algumas das principais estradas do país, nomeadamente as que ligam a capital a Inhambane e a Beira a Chokwé, ambas até há pouco tempo consideradas bastante perigosas.

O porta-voz do ministério da Defesa atribuiu a melhoria da situação a um conjunto de medidas, nomeadamente uma profunda reorganização do exército, o que permitiu aumentar a pressão sobre os bandos armados do MNR e passar à ofensiva.

A reorganização incluiu uma descentralização da cadeia de comando do exército e que visou a criação de for-

ças territoriais dotadas de autonomia nos aspectos operacionais, logístico e até de recrutamento.

Foram também introduzidas, «com grande êxito, de acordo com o porta-voz, novas técnicas anti-guerrilha, traduzidas no lançamento em operações, de múltiplos grupos de reduzidos efectivos, mas com grande poder de fogo e mobilidade.

As autoridades reforçaram igualmente os dispositivos de segurança de objectivos económicos mais expostos às acções dos bandos do MNR e intensificaram o patrulhamento das fron-

teiras através das quais se infiltravam no país.

A província de Gaza, até então uma das mais afectadas pelas actividades dos grupos do MNR, tem uma extensa fronteira com a África do Sul, através da qual se fazia habitualmente a sua infiltração em território moçambicano.

Em Dezembro e Janeiro, as forças armadas moçambicanas lançaram uma grande ofensiva na província de Gaza, que fontes oficiais têm descrito como tendo causado grandes perdas aos bandos e desarticulado as suas vias de penetração.

Tanzânia: Os problemas da indústria de transformação

Uma centena de engenheiros do Instituto de Engenheiros da Tanzânia (IET) reuniu-se recentemente em Arusha, para um seminário de dois dias sobre a produtividade e as inovações nas indústrias tanzanianas, tendo as discussões incidido sobre dez relatórios respeitantes às experiências nas organizações governamentais, privadas e internacionais.

A respeito de um dos relatórios intitulado «a sub-utilização das capacidades de produção nas indústrias de transformação de metais tanzanianos» apresentado pelo dr. J.R. Masuha, da faculdade de Engenharia da universidade de Dar-Es-Salam, os participantes no seminário lamentaram a utilização inadequada de indústrias existentes e indicaram a necessidade de dar a esta questão uma atenção imediata.

O dr. Masuha declarou que dois estudos feitos nas indús-

trias de transformação de metais no país revelaram que a utilização das capacidades existentes estava longe de ser satisfatória.

Em geral, indicou o relatório, cerca de 65 por cento das capacidades de produção das indústrias de transformação de metais na Tanzânia são inutilizadas.

Um outro estudo, realizado nas indústrias de fundição tanzanianas mostrou uma sub-utilização de 92,2 por cento, sublinhou o relatório.

As razões avançadas para explicar esta sub-utilização são a baixa produção das capacidades da indústria de transformação de metais são geralmente a falta de matérias primas, a aplicação de uma tecnologia de produção inapropriada, a falta de conhecimentos técnicos, a falta de peças sobressalentes, os cortes frequentes de energia, a fra-

ca utilização dos recursos humanos, e a má gestão e coordenação.

Os participantes no seminário debateram também a tendência de declínio da produtividade no sector da indústria de construção no país. Observaram que desde 1962, a realização de projecto exigiu quatro vezes mais tempo do que o previsto, dez vezes mais mão-de-obra e o dobro de material para a mesma técnica. Constataram igualmente que a qualidade da mão-de-obra diminuiu geralmente de maneira significativa.

As razões da tendência de declínio na produtividade da indústria de habitações são a reduzida supervisão das obras, os diferenciais desiguais de salários no que respeita a alvenaria, a falta de mão-de-obra qualificada, assim como as restrições e os processos burocráticos na compra de materiais de construção.

RESISTÊNCIA

BEIRUTE — Continua a resistência dos patriotas libaneses aos invasores israelitas.

Ao norte da cidade de Saida (no sul do Líbano) os patriotas fizeram uma emboscada e dispararam contra uma patrulha israelita, em cuja sequência dez soldados sionistas ficaram feridos.

Na região de Damur, os guerrilheiros atacaram uma coluna de viaturas militares israelitas. Os ocupantes sofreram baixas consideráveis no material.

JOSHUA NKOMO

HARARE — O vice-presidente da União Popular Africana do Zimbabué (ZAPU), Joshua Chinamano, anunciou durante o fim da semana passada que assegurará a direcção provisória de ZAPU enquanto se encontrar ausente do país o presidente daquele partido, Joshua Nkomo, actualmente em Londres.

Por outro lado, Chinamano explicou que a decisão tomada por Joshua Nkomo de deixar o Zimbabué foi pessoal e não decidida pela ZAPU.

VISITA

ARGEL — O presidente argelino, Chadli Bendjedid, visita oficialmente a Tunísia de 18 a 20 de Março. Trata-se da segunda viagem de Bendjedid a Tunísia desde que, em Janeiro de 1979, assumiu a chefia do Estado, e destina-se a normalizar as relações com o vizinho oriental da Argélia.

ENSINO

LUANDA — Os comités de trabalhadores das 13 principais empresas industriais da capital de Angola comprometeram-se a patrocinar as escolas de Luanda. O principal objectivo desta iniciativa, lançada pela central sindical UNTA, é formar nos alunos hábitos profissionais e prestar um auxílio material complementar às escolas.

SAÚDE NO CAMPO

MAPUTO — O governo de Moçambique presta grande atenção à organização de uma ampla rede de estabelecimentos médicos nas regiões rurais. Segundo dados do ministério da Saúde do país, só em 1982, nas províncias de Cabo Delgado e de Nampula foram criadas centenas de novos postos de assistência médica.

Presidente Nino Vieira visitou Tombali

Numa visita de algumas horas efectuada à Região de Tombali, o Presidente João Bernardo Vieira deslocou-se na manhã de quarta-feira aos sectores de Cufar, Catió e Cacine e às tabancas de Sucuma e Cam Pás, onde foi alvo de um caloroso acolhimento por parte da população e se reuniu com os homens grandes, a fim de se inteirar da situação na localidade, em particular no respeitante à campanhas agrícola e de comercialização.

Recebido no aeroporto de Cufar pelo responsável regional, camarada Armindo Rodrigues, o camarada Presidente recebeu os cumprimentos dos pioneiros e da população, após o que travou um breve diálogo

com os velhos locais que o informaram da forma como decorre a campanha de comercialização dos produtos agrícolas em curso no país.

Ainda nessa reunião, e a exemplo do que aconteceria mais tarde em Catió, sede regional, Nino Vieira inteirou-se do abastecimento das lojas em mercadorias indispensáveis à população e com grande repercussão nos resultados da campanha. Em Cacine, onde a comitiva presidencial chegou ao princípio da tarde, Nino Vieira visitou a tabanca de Cam Pás, tendo-se detido, durante o trajecto, na tabanca de Sucuma, conhecida na época colonial por Tabanca Nobo, onde foi saudado pelos alunos do

Internato local, que funciona nas antigas instalações militares.

Após se inteirar das condições de abastecimento de géneros alimentícios, da assistência sanitária e de material escolar, o camarada Presidente pr o m e teu material desportivo para os alunos, na sequência dos múltiplos pedidos feitos n e s e sentido.

COMBATE AS QUEIMADAS

Finalmente em Cam Pás, Nino Vieira depois de cumprimentar velhos camaradas de luta e de corresponder à saudação da população, dirigiu-se a o s presentes num pequeno diálogo, tal como nos locais antes visitados.

Aqui, o camarada Presidente salientou a importância que o Partido e o Governo atribuem ao aumento da produção e da produtividade e condenou a devastação das nossas florestas pelas constantes queimadas que, segundo ele, contribuem para o avanço do deserto e, conseqüentemente, para a falta de chuvas.

«A continuar este estado de coisas, vamos perder duas vezes», salientou o camarada Presidente para em seguida especificar que não só perdemos as nossas valiosas madeiras q u e abundam no Sul como também contribuímos para o avanço do deserto. Nino Vieira lançou um apelo à população no sentido de colaborar

para pôr termo a essa situação e de trabalhar de forma consciente e organizada tal como durante a luta que nos conduziu à independência.

VISITA A DEPARTAMENTOS

O camarada Presidente Nino Vieira visitou na passada terça-feira de manhã, as instalações do Ministério dos Recursos Naturais, onde juntamente com o camarada Joseph Turpin percorreu demoradamente todos os departamentos e se inteirou do funcionamento de cada um dos serviços.

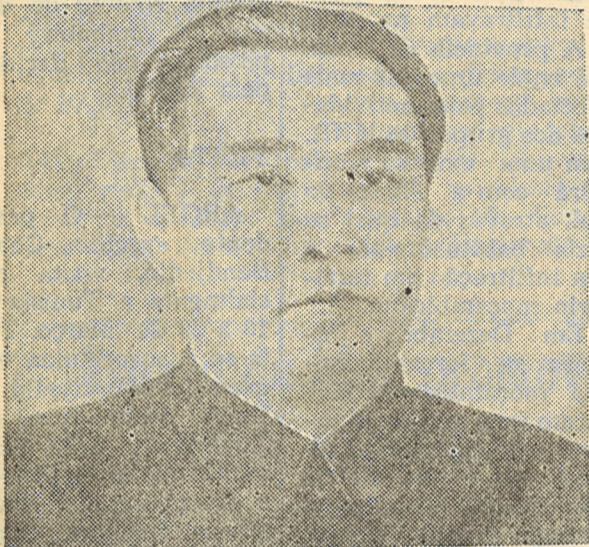
Ao visitar o laboratório, o centro de documentação e o gabinete de estudos, o Chefe de Estado tomou conheci-

mento dos resultados na segunda fase de estudos relativos aos fosfatos que terminam no próximo mês de Junho.

Ainda de acordo com as informações dadas pelo chefe do projecto, os fosfatos até agora detectados e analisados são de alta qualidade e, há boas perspectivas de exploração desse minério, no futuro.

O camarada Presidente foi informado também durante a visita que pequenos projectos pontuais estão a ser levados a cabo neste momento para determinação da qualidade e quantidade de alguns polimetálicos, nomeadamente cobre, níquel, chumbo e zinco detectados em Gangiro, Região de Gabú.

Medalha Amílcar Cabral para Kim Il Sung



O Presidente Kim Il Sung será condecorado com a mais alta distinção da República da Guiné-Bissau, a medalha Amílcar Cabral, por decisão do Bureau Político e do Conselho da Revolução, declarou o camarada Paulo Correia, do Bureau Político e Ministro do Desenvolvimento Rural, que deixou Bissau na passada quarta-feira, com destino à República Popular Democrática de Coreia, onde manterá contactos com os dirigentes coreanos no âmbito do reforço das nossas relações de cooperação.

Esta deslocação à Coreia está também relacionada com o envio dos 50 tractores oferecidos à Guiné-Bissau, quando

da visita efectuada pelo Presidente do Conselho da Revolução àquele país.

Por outro lado, o Ministro Paulo Correia é portador de uma mensagem de Nino Vieira para Kim Il Sung e de uma carta do Comité Central do PAIGC que deverá remeter ao Comité Central do PCUS, durante a sua escala na capital soviética.

Faz parte desta delegação o camarada Seco Tchasso, membro do Conselho Central da JAAC e Secretário das Finanças, que deverá manter contactos com a organização da juventude coreana, com objectivo de estabelecer relações de cooperação entre as duas organizações juvenis.

Primeiro-Ministro visita Luxemburgo

O camarada Primeiro-Ministro Victor Saúde Maria, encontra-se neste momento em visita de amizade e trabalho a Luxemburgo, devendo seguir na segunda-feira para a França, última etapa da sua digressão pela Europa, iniciada no passado dia 13.

Durante a sua permanência na Bélgica, além

de ter sido recebido pelo rei Balduino, o camarada Primeiro-Ministro manteve conversações com os senhores Gaston Thorn, Presidente da CEE e Edgar Pisari, Comissário do Desenvolvimento da Comunidade com quem analisou as várias possibilidades de cooperação: a intervenção da CEE no esforço de melhoramento da nossa si-

tuação económica e financeira, o aumento do programa indicativo (inicialmente previsto para 23 milhões de unidades de conta e com possibilidades de ser aumentado para 27 milhões), e ainda o aumento da ajuda alimentar para a criação de um «stock», de acordo com o plano de segurança alimentar.

Durante o encontro,

o Presidente da CEE apresentou a situação geral da cooperação ACP/CEE e, segundo o enviado especial da RDN, demonstrou grande abertura em relação ao nosso Programa de Estabilização Económica. Por outro lado, um acordo de cooperação no domínio das pescas foi assinado em Bruxelas.

Comissão Mista com o Brasil começa na segunda-feira

O Ministro de Estado das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil que chega a Bissau na segunda-feira, para uma visita oficial de três dias, assistirá, juntamente com o seu homólogo guineense, camarada Samba Lamine Mané, a abertura solene da III sessão da Grande Comissão Mista de Cooperação Guiné - Bissau/Brasil, que terá lugar na tarde do mesmo dia no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Além de outros altos responsáveis da Secretaria brasileira de Estado das Relações Exte-

riores, o senhor Saraiva Guerreiro viaja acompanhado dos embaixadores Orlando Soares Carbonar, chefe de gabinete, Asdrubal Pinto de Ulyseia, chefe do departamento da África, António Sabino Cantuária Guimarães, introdutor diplomático, Francisco Thompson Flores Neto, chefe de coordenação de Assuntos Internacionais da Agricultura, e vários ministros plenipotenciários.

Segundo o programa de visitas o ministro brasileiro das Relações Exteriores será recebido em audiência pelo camarada Presidente

João Bernardo Vieira, no próximo dia 23 e no dia 22 à noite, condecorará o camarada Samba Lamine Mané com a medalha «Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul», ordem brasileira concedida a personalidades estrangeiras importantes numa recepção a ter lugar nos jardins da Embaixada do Brasil em Bissau.

Este dirigente terá um encontro de trabalho com o chefe da Diplomacia guineense, depositará uma coroa de flores no Mausoléu de Amílcar Cabral, na Amura, e na noite de segunda-feira, será hon-

rado com um jantar oferecido pelo camarada Samba Lamine Mané, na piscina do Hotel 24 de Setembro.

Estão igualmente programadas visitas a Bafatá, ao projecto açucareiro de Gambiel bem como à serração da Socotram.

Momento após o encerramento dos trabalhos da Comissão Mista prevista para as 18 horas de terça-feira, o senhor Ramiro Saraiva Guerreiro concederá uma Conferência de Imprensa. O regresso ao Brasil será na quarta-feira pelas 10 horas.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÓ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Faustino Góla, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, Pedro Albino, Simão Abina, MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.